



Sociedade das Ciências Antigas

A PROCURA

POR CORA CORALINA

Andei pelos caminhos da Vida,
caminhei pelas ruas do Destino
procurando o meu Signo.

Bati na porta da *Fortuna*
mandou dizer que não estava.

Bati na porta da *Fama*
ela não quis me receber.

Procurei a morada da *Felicidade*
a vizinha da frente me avisou
que ela se mudou sem o novo endereço.

Procurei a morada da *Fortaleza*
ela me fez entrar: deu-me veste nova,
perfumou-me os cabelos,
fez-me beber de seu vinho.

Acertei o meu caminho.

FIM